

CORDEL: O ARMADO DESALMADO

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2021

Copyright© Fabiano Gumier Costa, 2021
Todos os direitos reservados.

Autor: Fabiano Gumier Costa

Diagramação e impressão: pelo autor

Capa elaborada pelo autor, a partir xilogravura de sua autoria.

Descrição da imagem de capa:

A capa representa um homem armado fictício, de rifle na mão e contém ironias. O rifle curvado para baixo associa a frustração fálica e a paixão por armas de fogo. O capacete desse homem, - que não é soldado, mas pensar ser - é um penico. O símbolo da suástica associa os ideais neonazistas e a intolerância que impulsiona o desejo de eliminar “o diferente”. Este homem fictício é ligado à suástica por duas cordas brancas, que, juntas, cumprem a função de controle de uma marionete, ligando arma e dispositivo de dar cordas (como um boneco de brinquedo). O personagem retratado neste cordel em texto e ilustração, não necessariamente tem relação com qualquer pessoa real.

É vedada a reprodução, alteração ou comercialização sem a autorização do autor.

João Pessoa, Paraíba.

Diga, cidadão de bem
Apresente os argumentos
Prometo tudo escutar
Com ouvidos bem atentos
Justifique e fundamente
Como surge nessa mente
A paixão por armamentos

*Escute bem, comunista,
Pacifistinha e petralha,
Exerço sim meu direito
De atirar em um canalha
Defendo a propriedade
Na fazenda e na cidade
Deito logo na mortalha!*

Moço, entendo a razão
Exalando valentia
O senhor quer explicar
Com fálca covardia
Ai do cabra se atrever
Vai excelência: "Volver!"
Funeral no mesmo dia!

*O mundo não é dos mansos
Vence o forte cidadão
Esses Direitos Humanos
Só protegem o ladrão
Com meu esforço e trabalho
Muito mais eu sei que valho
Passo fogo com razão*

Parece até racional
Superficial, de fato,
Já que compete ao Estado
Assegurar o aparato
O dever de proteger
Não cabe ao povo eleger
Quem é gato ou morre rato

*Todo mundo quer moleza
Bandidagem arretada
Eu me cuido nessa guerra
Contra gente acostumada
Tudo culpa de petista
Cotista preto e artista
Eita, racinha encostada!*

Você inventa inimigos
Só fala em deus e justiça
Porém prega violência
Patrimônio e cobiça
Ter direito de matar
Sem conversa fuzilar
Com essa ética mortífera!

*Ninguém mexe no que é meu
Nem aceito desaforo
Deus fiel está comigo
Meu herói é Sérgio Moro
Bolsonaro, o capitão
Dou cacete no ladrão
"Mito, Mito!" é meu coro!!*

Você fala no direito
Como muitos valentões
Mas a verdade não veem
São de fato pobretões
E fantoches belicistas
De barões armamentistas
Que faturam seus bilhões

*Claro que não é barato
Adquirir uma pistola
Um revólver trinta e oito
Não se compra com esmola
E nem serve pra medroso
Sei que vai ficar nervoso
Rebolando igual bichola*

Demorou a aparecer
Sua feia apelação
Defender arma de fogo
Como coisa de machão
É do chumbo e valentia
Praticar homofobia
Covardia de pimpão!!

*Vai dizer que tô mentindo?
É verdade e vou provar
Quando aperta algum sufoco
Vocês querem se abraçar
Minha gente vai pra guerra
E vocês da nossa terra
Nunca querem se arriscar!*

Já entendi a sua lógica
De soldado americano
Quer um rifle na parede
Feito bravo veterano
Ou vai pensando que é rico
Mas montado num jerico
É um latino americano

*Eu quero e posso comprar
Tenho crédito na praça
Mesmo sendo parcelado
Treino tiro e vou à caça
Bang bang bom tá liberado
O Brasil abençoado
Dou cabo da sua raça!*

É fraca a filosofia
Quer armas na sua mão
Pra brincar de caçador
E atirar na direção
De gente mais pigmentada
Que morre, é executada
Pela branca guarnição

A última estrofe é minha
Pois chega de tiroteio
Você acha isso bonito
Mas eu acho muito feio
A violência vai crescer
Muitos mais irão morrer
Nesse bélico recreio!

DESARME-SE!

Contato com o autor:

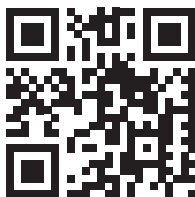
fgumier@gmail.com

Instagram e Facebook:

@fabianogumier

www.gumier.com.br

Baixe o “PDF” gratuitamente



CORDEL: O ARMADO DESALMADO

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2021